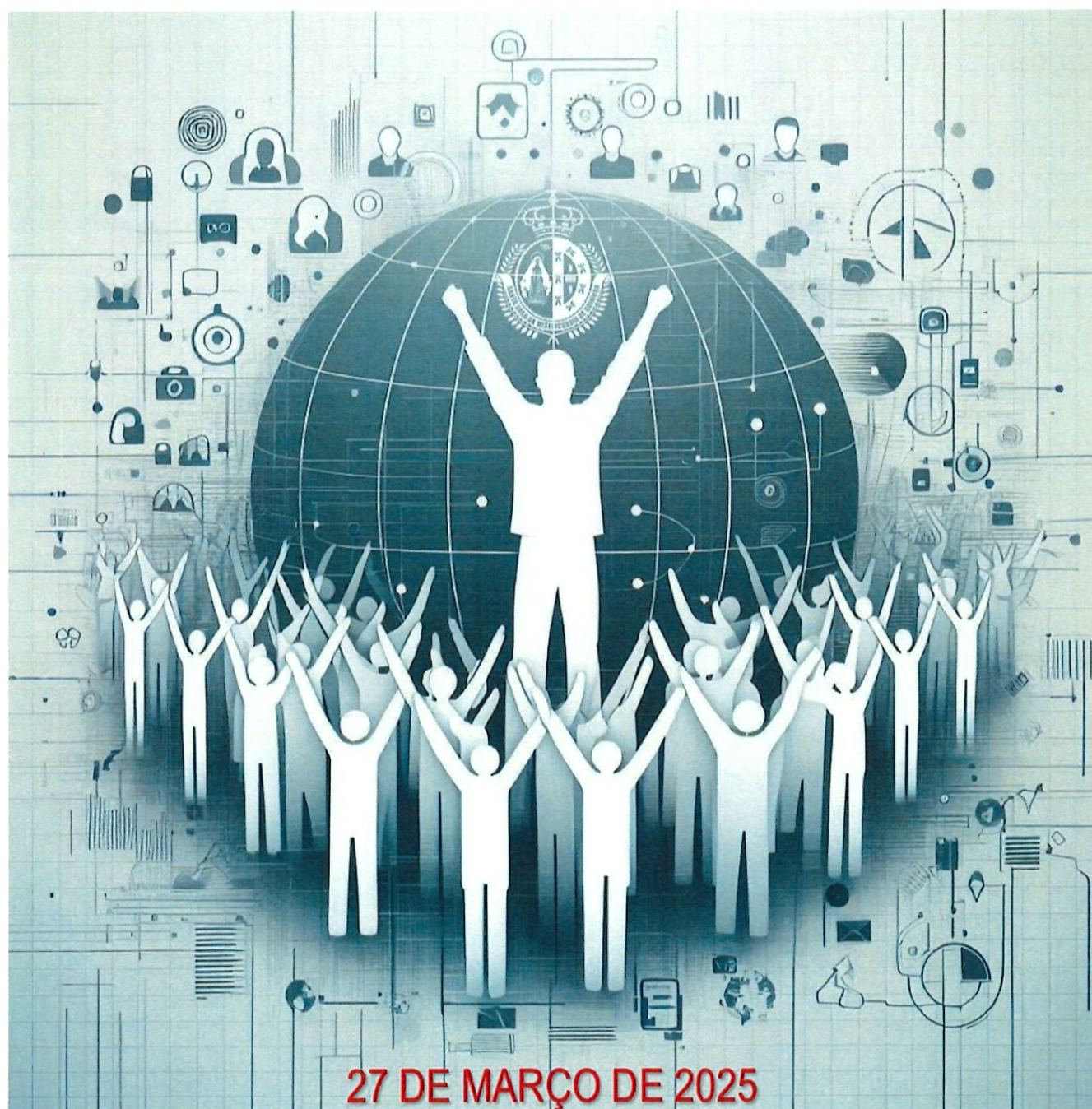


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS | 2024





Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Relatório de Atividades e Contas Ano de 2024

Introdução

No cumprimento do dever legal e estatutário¹, cumpre à Mesa Administrativa apresentar à Assembleia Geral o Relatório de Atividades e Contas.

Pese embora o “enorme potencial da economia social”² e o forte empenho numa gestão criteriosa e minuciosa³ de toda a Mesa Administrativa e de todos os Colaboradores, 2024 primou por ser um ano de continuadas inconstâncias e dificuldades no que à gestão operacional das respostas sociais da nossa Irmandade diz respeito. Foi ainda um ano em que se viveu mais um processo eleitoral dos Órgãos Sociais para um novo quadriénio (2025-2028).

Conforme descrito no Plano de Atividades para o ano agora em revista e apesar das inúmeras incertezas e imprevisibilidades, as prioridades estratégicas da Mesa Administrativa mantiveram o rumo já traçado em 2023, assentando, assim, na harmonização de seis pilares: sustentabilidade organizacional e financeira; capacitação dos recursos humanos; inovação nas respostas e projetos sociais; valorização do património imobiliário; transformação digital; e empoderamento da Irmandade, melhorando e aumentando a sua comunicação e imagem⁴.

¹ Em 24 de Janeiro de 2024, foi finalmente registado o novo Compromisso da Irmandade, após um longo processo de revisão e aperfeiçoamentos. O documento está disponível para consulta em https://misericordiacoimbra.pt/wp-content/uploads/Compromisso_Mis_aprovado_24_1_24.pdf

² Cfr. <https://www.consilium.europa.eu/pt/press/press-releases/2023/10/09/social-economy-council-recommends-member-states-tap-its-full-potential/>

³ Em 2024, revalidamos o certificado de instituição aderente ao projeto Compromisso Pagamento Pontual, uma iniciativa da ACEGE e que pretende melhorar o ecossistema empresarial português.

⁴ Sobre este ponto, cumpre destacar o trabalho de atualização constante do novo site institucional na internet, bem como uma melhor gestão das redes sociais, uma das principais fontes de informação hodiernas (Facebook e Instagram). Em 2024, foi também publicada mais uma edição do Boletim *Compromisso*, n.º 7.

Neste âmbito, cumpre destacar ainda a participação da Irmandade em diversas organizações públicas, como o Festival das Sopas da União de Freguesias de Coimbra, a celebração do Magusto, nas instalações do antigo Instituto Missionário do Sagrado Coração e ainda uma recolha de sangue aberta ao público em geral.



Santa Casa da Misericórdia de Coimbra³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Contribuinte N.º 500 746 753

Neste contexto de inconstância e apesar de alguns indicadores positivos, os resultados económicos da Misericórdia de Coimbra foram, com efeito, negativos, no valor de -134.948,31€⁵, alicerçados, sobretudo, nos resultados operacionais do CATI⁶ e da Creche⁷, não descurando as implicações das alterações salariais que se verificaram por força do aumento do salário mínimo nacional e pela atualização das remunerações previstas no acordo coletivo aplicável à Irmandade, bem como ainda pelos reflexos da flutuação de preços⁸.

Subsídios à Exploração	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Creche ⁹	--	--	--	176.808,85
Lar Infância e Juventude	325 221,27	318 986,24	311 636,63	276.211,20
Terceira Idade	479 837,28	479 837,28	513 425,88	479.837,28
POAPMC	1052,97	5 419,33	10 158,07	9.538,17
Plano DOM / SERE +	104 884,80	104 884,80	104 884,80	104.884,80
Medida Apoio Excecional – COVID-19	--	--	868,95	13.303,58
Estágios / CEI / MAREESS	32 151,00	29 240,11	40 348,49	102.465,27
Adaptar Social +	--	--	--	2.090,00
Outros	679,94	137,30	8 340,64	116,08
Doações e Heranças	49.406,23	8 086,03	10 036,74	0,00
Fundação La Caixa	--	--	8 750,00	0,00
Subsídios de funeral	7.052,92	--	--	--
Total	1.000.286,41	946 606,09	1 007 581,25	1 168.548,82

⁵ Mas com um EBIDTA positivo de 115 958,64€.

⁶ Ainda assim, como mais à frente se reforçará, houve um importante incremento da rubrica prestação de serviços, fruto da revisão de comparticipações familiares operada em julho de 2024.

⁷ A questão da gratuidade aliada à natureza física das salas da Creche faz com que o equilíbrio operacional seja difícil de alcançar face à estrutura de custos fixos existente. Para 2025, a capacidade será revista para 62 crianças, o que virá mitigar residualmente os resultados.

⁸ Os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um incremento de custo na ordem dos 10% relativamente a 2023.

⁹ A Comissão de Normalização Contabilística reviu o enquadramento das verbas transferidas pelo Estado para as entidades sociais. Neste âmbito, os valores agora recebidos para a resposta social de creche deixaram de ser reconhecidos como Subsídio à Exploração e passaram a ser considerados como Prestação de Serviços. Houve, assim, necessidade de reclassificar valores.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Prestação de Serviços	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Vendas	144,40	503,70	802,44	0,00
Creche	22.262,38	82 791,54	137 468,61	149.175,65
Creche – Seg. Social	340.441,58	292 673,64	217 069,60	--
Lar Infância e Juventude ¹⁰	--	--	--	36,70
ERPI	528.490,44	417 578,78	444 264,76	439.259,99
Centro de Dia	46.480,30	34 727,35	31 700,70	26.319,72
SAD	49.319,64	53 870,59	42 870,22	29.348,84
Quotizações e Joias	3.511,18	1 614,67	1 343,00	800,49
Serviços Secundários	30.569,29	14 000,42	26 160,60	28.341,97
Total	1.021.219,21	897 760,69	901 679,93	673.283,36

Fig 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2021-2024¹¹

Cumpre ainda registar, com imenso pesar, o trágico falecimento dos Irmãos Américo e Lurdes Petim, no final do ano de 2024.

O Dr. Américo Petim foi um dedicado Irmão desta Santa Casa da Misericórdia há mais de duas décadas, onde sempre desempenhou as funções de Tesoureiro, com abnegada dedicação, rigor e profissionalismo.

A sua súbita e terrível partida deixou em todos os Irmãos que com ele privaram e, em especial, nos Irmãos integrantes dos órgãos sociais desta Santa Casa, um sentimento de enorme consternação e tristeza, sendo-lhe devida a mais sentida gratidão pelo trabalho e dedicação ao longo de todos estes anos.

¹⁰ O valor da Prestação de Serviços do Colégio deixou de existir porque o Abono de família deixou de ser reconhecido como proveito da entidade e passou a ser dos Jovens. Está evidenciado na contabilidade o saldo de cada Jovem. Relativamente aos serviços secundários, registou-se também uma diminuição porque as fraldas pagas pelos Utentes deixaram de ser rendimento da Santa Casa e, por conseguinte, também deixaram de ser gastos. Esta alteração foi recomendada pela Segurança Social de acordo com a análise do Relatório e Contas de 2018.

¹¹ Fr. Nota 10 do Anexo às Demonstrações financeiras (DR).



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Recursos Humanos

“Coisas incríveis nunca são feitas por uma única pessoa, são feitas por uma equipa.”¹²

A instabilidade sentida no mercado de trabalho durante os últimos tempos continuou a dominar o quotidiano, sendo evidente a falta de profissionais qualificados para as áreas de maior necessidade, em especial, no que às organizações do terceiro setor diz respeito, no âmbito da prestação de cuidados à terceira idade, seja nas unidades residenciais, seja nas unidades de cuidados continuados.

Nesse âmbito, o ano 2024 manteve como um dos seus principais pilares o princípio da valorização do Capital Humano, tendo-se, por isso, procedido, entre outros, a uma aposta num plano de formação alargado¹³ e, concomitantemente, a um processo de ajuste das categorias profissionais às funções efetivamente exercidas, de modo a clarificar a operação e fortalecer a paz social.

Paralelamente, neste constante trabalho de gestão, foram ainda identificadas as seguintes áreas de intervenção para um eficiente planeamento de recursos humanos:

- Aprovação do Organograma da Irmandade e das valências;
- Elaboração de um Manual de Acolhimento e de um Manual de Funções;
- Criação de procedimento documentado para Controlo dos Documentos, Dados e Registos.

Foi também analisada a necessidade de se conceberem:

- Plano de substituição de colaboradores ausentes, por período a determinar;
- Plano para integração de Estágios Curriculares e Estágios Profissionais;

¹² Cfr. *Gestão de empresas com pessoas a bordo*, Coord. de Pedro Ramos e Vasco Ribeiro. Lisboa, Editora d'Ideias, 2022.

¹³ Em 2024, foram realizadas 856h30 min de formação (+ 200h face a 2023), a que acresceram 160h, ao abrigo do Estatuto Trabalhador-Estudante.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- Sistema de Avaliação de Desempenho¹⁴;
- Regulamento para Prevenção e Controlo de Substâncias Psicoativas;
- Aperfeiçoamento das medidas de prevenção de riscos na segurança e saúde dos colaboradores no ambiente laboral.

Em 2024, o quadro de pessoal da Instituição contou, em termos médios, com 95,5 colaboradores (efetivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços)¹⁵. Em termos de prestação de serviços, a Misericórdia recorre à mesma nas seguintes áreas: enfermagem, assuntos jurídicos, supervisão técnica no âmbito do desenvolvimento do Plano SERE+, e música (creche)¹⁶.

Houve ainda lugar a uma reestruturação dos serviços administrativos centrais (saída de colaboradores, por velhice, pré-reforma ou término do contrato), procedendo-se a uma redistribuição funcional de tarefas pelos restantes colaboradores em funções.

	2021	2022	2023	2024
Administração	9	10	11	8
Colégio	12	12	12	11,5
CATI	51	49	48	48
Creche	14	14	15	14,5
Arquivo	2	2	1,5	1
Museu	1	2	1,5	1
Prest. de Serv.	14	15	14	11,5
TOTAL	103	104	103	95,5

Fig. 2 Quadro de pessoal 2021-2024¹⁷

¹⁴ O modelo existente encontra-se já desajustado, não estando a ser implementado.

¹⁵ Os custos com pessoal ascenderam, em 2024, a 1.667.972,73€ (+6,76%), justificada não só pela revisão do SMN, bem como pela celebração de um novo Contrato Coletivo de Trabalho em finais de 2024, que veio, justamente, atualizar os vencimentos que se encontravam desajustados, fazendo retroagir algumas dessas revisões. Cfr. Nota 12 do Anexo às Demonstrações.

¹⁶ Também a prestação de serviços sofreu uma reestruturação. Do ano 2023 para o ano 2024, houve uma redução, em termos médios, do n.º de enfermeiros de 10 para 8,5, e deixou de existir também a área eletrotécnica, que passou a ser prestada em regime de voluntariado, deixando-se aqui exarada uma palavra de reconhecida gratidão ao Irmão Mateus Filipe.

¹⁷ Dado tratar-se de um relatório de atividades de fim de quadriénio, optou-se por dar uma visão dos 4 anos do mandato, de modo a poder ser possível ter uma noção de evolução.



Contribuinte N.º 500 746 753

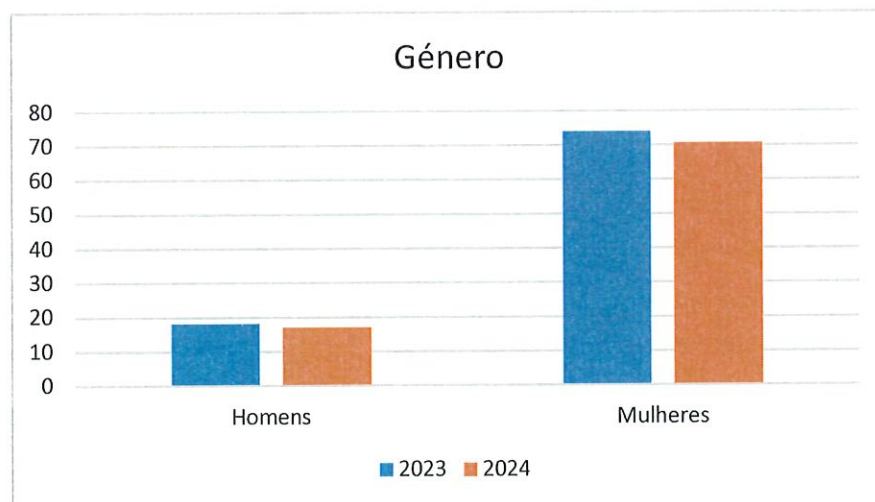
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁷

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

No âmbito do número de pessoas a colaborar com a Irmandade, cumpre ainda destacar as medidas de apoio ao emprego, em especial as concedidas pelo IEF¹⁸, e uma nota ainda para os recursos alocados ao Centro de Apoio à Terceira Idade pelo Instituto de Segurança Social, nos termos do acordo de gestão em vigor para aquele estabelecimento.

	2021	2022	2023	2024
Centro de Emprego e Formação Profissional	23*	42* ¹⁹	3	3
Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra	2	2	2	2

Fig. 3 Medidas de apoio ao emprego²⁰



¹⁸ Durante o ano de 2024, em média, a Santa Casa recorreu às seguintes medidas de apoio ao emprego: 1 Contrato Emprego Inserção, 1 Contrato Emprego Inserção +, 1 Estágio ATIVAR.PT e 1 Estágio Inserção. Com um dos estágios e com CEI será celebrado, já em 2025, contrato sem termo.

¹⁹ *Período Pandémico.

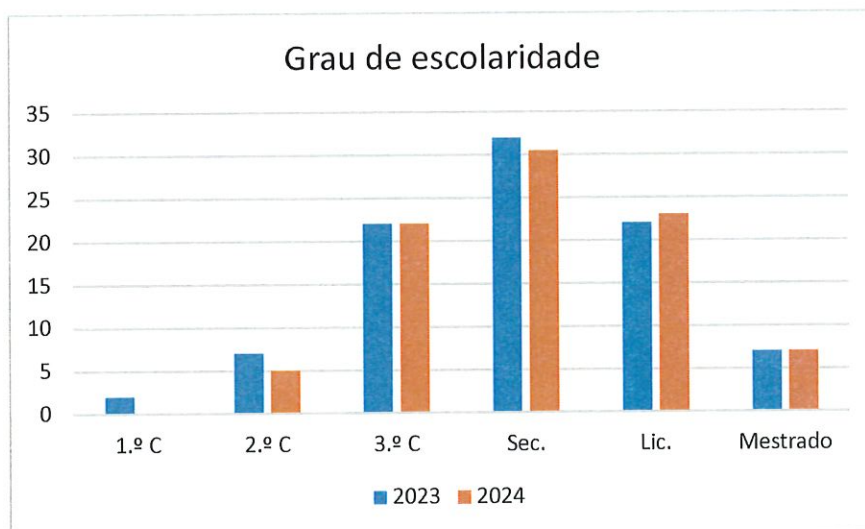
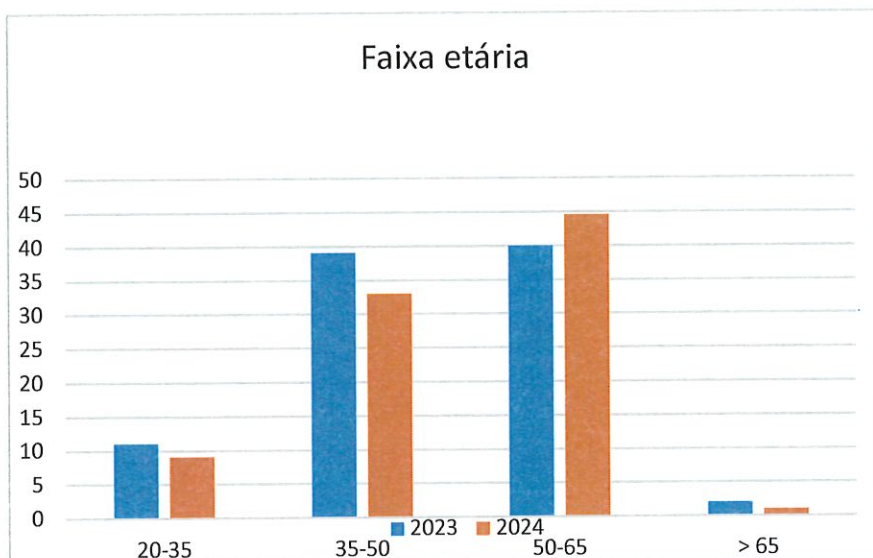
²⁰ No anexo, o número de colaboradores inclui os dados referidos na fig. 2 e 3. Cfr. Nota 12 do Anexo.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁸

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos





Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra⁹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

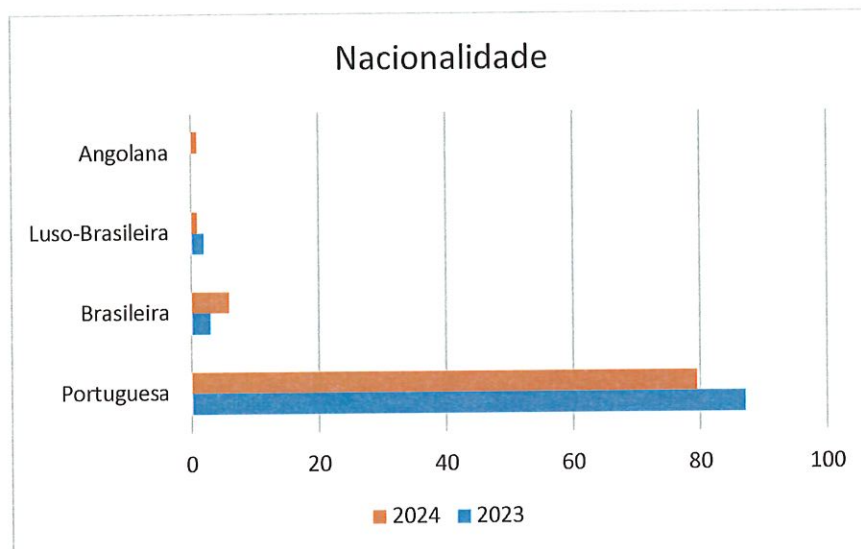


Fig. 4 Caracterização geral do quadro de pessoal por género, idade, escolaridade e nacionalidade

O quadro de pessoal da Santa Casa²¹, composto maioritariamente por colaboradores do género feminino, procura ser dimensionado para, em função dos normativos legais de funcionamento de cada uma das respostas sociais desenvolvidas, dar resposta ao número de utentes a quem prestamos serviços de acordo com as suas especificades, conforme o quadro infra descrito procura refletir:

²¹ Cumpre notar que a maioria dos colaboradores está na faixa etária dos 50-65 anos, prevalecendo, no geral, como habilitações literárias mais frequentes o 3.º ciclo e ensino secundário. Esta predominância reflete-se na necessidade permanente de um maior investimento na área de prevenção de riscos profissionais e na garantia do bem-estar físico dos trabalhadores. De referir também a verificação de novas nacionalidades.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

10

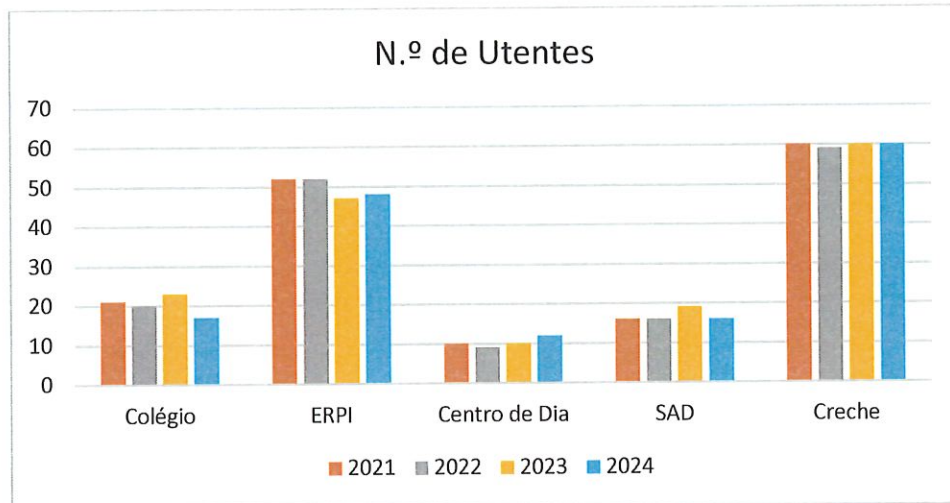


Fig. 5 Evolução de n.º de utentes 2021-2024

Como se pode verificar no quadro acima, a soma do número de utentes do CATI (ERPI, CD e SAD) e da Creche têm-se mantido mais ou menos constantes ao longo dos últimos anos, à semelhança do que acontece com o número de colaboradores afetos a essas respostas. Em contrapartida, o número de utentes do Colégio tem vindo a decrescer, enquanto o número médio de colaboradores se tem mantido, porém, constante, na linha, aliás, daquele que é o quadro de pessoal previsto pela legislação recentemente publicada sobre o novo modelo de funcionamento das casas de acolhimento residencial²².

²² Cfr. Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro. Este novo modelo deverá estar em funcionamento pleno no final de 2028.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹¹

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

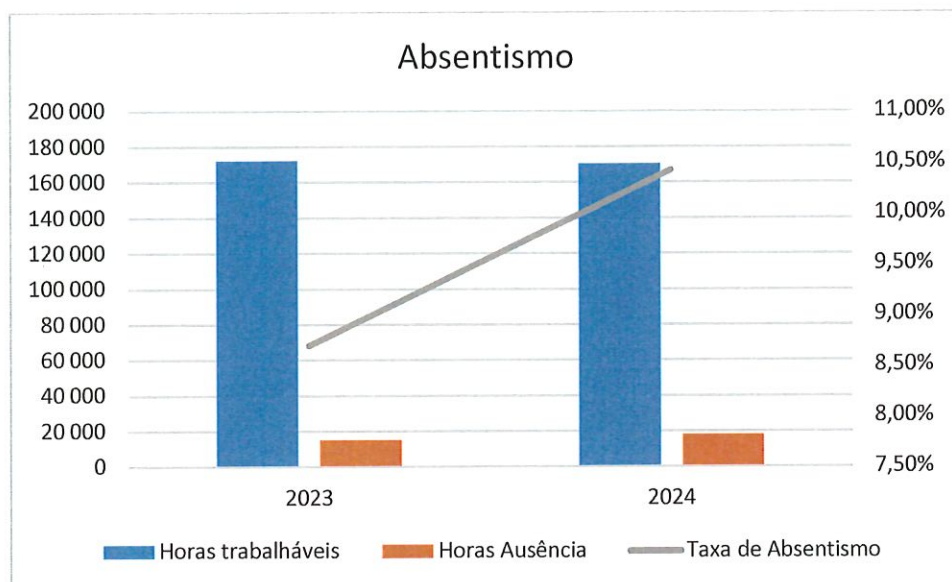


Fig. 6 Taxa de absentismo em 2023/2024

Desde 2023, tem a Mesa Administrativa vindo a analisar a prevalência do absentismo na entidade, as suas causas e as possíveis formas de o mitigar, dadas as implicações para o funcionamento dos serviços. Esta análise envolve a avaliação dos períodos médios de ausência, a identificação dos departamentos nos quais as ausências são mais frequentes, a determinação do impacto económico das faltas e a formulação de estratégias para amenizar esse fenómeno. Em 2024, a taxa fixou-se ligeiramente acima de 2023, com prevalência para as ausências por baixa médica (doença natural) e parentalidade.²³

Gestão do Património

Uma análise mais detida à atividade desenvolvida pelas entidades que compõem o tecido da economia social facilmente permitirá perceber que, não raro, é a administração do património imobiliário dessas entidades que gera a margem financeira para contrapor os

²³ O departamento de Recursos Humanos possui informação a análise objetiva sobre o tipo de ausência, frequência e implicações/custos.



deficits operacionais dos centros de custo das respostas sociais²⁴, de forma a procurar alcançar a ambicionada sustentabilidade, sobremaneira porque, ao invés do setor produtivo, as instituições que compõem a economia social não podem fazer refletir no utente e nas suas famílias os efeitos da variação dos preços, que, nos últimos tempos, têm sido um fator de peso nas contas das entidades sociais²⁵.

Com efeito, em 2024, as receitas²⁶ provenientes do mercado do arrendamento urbano continuaram a evoluir positivamente²⁷, com especial destaque para o nicho do ensino superior, dada a escassez de alojamentos na cidade²⁸.

Também durante o ano e, como se impõe numa correta gestão dos imóveis da Irmandade, foram efetuados vários trabalhos de conservação, limpeza (essencialmente gestão de combustíveis para proteção de edificações) e manutenção, que ascenderam a c. 85.500,00€²⁹ e que poderão ser consultados em detalhe no mapa setorial respetivo.

²⁴ A própria UMP tem vindo a dar maior atenção a esta área, tendo, inclusive, em 2023, criado um pelouro dedicado ao Património e Habitação social.

²⁵ Evidência clara desta situação têm sido as sucessivas revisões das comparticipações efetuadas pelo Governo. Já no decurso de 2025, o Governo manifestou intenção de rever o modelo de financiamento das instituições sociais, procurando uma forma que garanta a sustentabilidade e previsibilidade desse mesmo financiamento. Estima-se que a revisão ocorra ainda no primeiro semestre do ano, para que ajudar a suportar durante todo o ano os encargos decorrentes do aumento do salário mínimo e da inflação.

Neste campo, cumpre referir que a nossa Irmandade ainda não recebeu a totalidade das verbas, em especial no que diz respeito ao acordo de gestão do CATI, tendo apresentado as devidas reclamações diretamente junto do ISS, I.P., e ainda através da UMP.

²⁶ Há, porém, a destacar duas situações de incumprimento, já com alguma expressão, que já foram entregues ao departamento jurídico para tentativa de recuperação dos valores devidos e não pagos. Sobre esta matéria ver nota 15.3 do Anexo às DR's.

²⁷ Face a 2023, houve um incremento de 91 798,38€, totalizando a receita 510.067,69€. Cumpre também registar nesta rubrica o pagamento, por parte da Câmara Municipal de Coimbra, do valor de 41 949,66€, em dívida desde outubro de 2016 e relativo a 50% das rendas do denominado 'Casarão', na Quinta da Conchada, conforme protocolo existente.

²⁸ Em 2024, a Mesa Administrativa protocolou com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a reserva de 7 quartos na Residência da R. Pe. Manuel da Nóbrega, no âmbito da política de apoio ao alojamento daquela entidade do ensino superior.

²⁹ Neste valor, está incluída a remodelação do apartamento sito na R. Brigadeiro Correia Cardoso, 226, 1.º, na sequência do legado do Dr.ª Helena Simões Rodrigues, Irmã benemérita, que incluiu ainda uma moradia unifamiliar em Assafarge. Os imóveis já estão devidamente reconhecidos contabilisticamente, com base no valor patrimonial tributário.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

Ação Social

Em 2024, mantivemos e concebemos diversos projetos sociais³⁰, com especial destaque para:

- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome³¹;
- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra³²;
- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projeto *Velhos Amigos*, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição voluntária e gratuita de refeições aos fins-de-semana a agregados necessitados³³;
- Projeto “Invista no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2024, foram recolhidos 501kg de roupa, que resultaram numa contrapartida financeira de 25,05€³⁴.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social do Concelho de Coimbra; bem como na Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza;

³⁰ Vários foram desenhados e submetidos a fontes de financiamento, mas não lograram aprovação, aguardando revisão e novas possibilidades de financiamento.

³¹ Em 2024, foram recolhidos 578kg de papel.

³² Este programa totalizou, em 2024, 48 cabazes entregues. Esta medida de apoio é revista de quatro em quatro meses, para garantir uma correta gestão dos apoios e acompanhamento das famílias auxiliadas.

³³ O valor desta cooperação foi, em 2024, de 311 refeições completas.

³⁴ Este projeto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO₂, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros. Em 2024, mantivemos apenas um contentor, instalado no CATI.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁴

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no valor de 2.000€ e que concilia os resultados académicos e contexto socioeconómico do aluno, sendo atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra³⁵;
- Protocolo de colaboração com a Universidade de Coimbra nos domínios de programas de cooperação académica, científica e técnica nas áreas de interesse comum; parceria em iniciativas desenvolvidas com o apoio do Projeto UC Social; atividades científicas relacionadas com o desenvolvimento e otimização de equipamentos, infraestruturas e atividades de formação, com o objetivo de dar resposta às necessidades identificadas; atividades de inovação e empreendedorismo social; desenvolvimento e disponibilização de áreas do saber que potenciem as missões de cada entidade³⁶;
- Manutenção da parceria com a APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra para a dinamização de formações em contexto de trabalhos de pessoas com incapacidade;
- Continuidade do Protocolo de colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra³⁷;

³⁵ No ano letivo 2023/2024 e após revisão do seu regulamento, a atribuição do prémio recaiu na aluna Iara Vasconcelos Conde Vidal da Licenciatura em Psicologia. A cerimónia pública de entrega do prémio decorreu no dia da Faculdade, no dia 5 de Novembro.

³⁶ No âmbito desta parceria, já no final de 2024, foi aprovada a participação do Colégio no projeto IN4DREAM, aprovado no âmbito do Portugal Inovação Social e com financiamento do Fundo Social Europeu (FSE). Este projeto tem como objetivo promover o sucesso escolar e o desenvolvimento integral de jovens pré-universitários do Município de Coimbra. O foco incide em estudantes residenciais e/ou inseridos em Escolas TEIP, bem como no incentivo às práticas de cidadania ativa entre os estudantes da UC, através de voluntariado. Com três ações principais – *Step by Step - Tutoria Pré-Universitária*, *Literacia em Ação* e *InovaJunior* – o projeto utiliza uma metodologia inovadora e interpares que combina regulação emocional, aprendizagem sócio emocional, experiências culturais e desportivas, e o desenvolvimento de projetos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

³⁷ Em 2024, recebemos um estágio curricular de estudante do Mestrado em Contabilidade e Finanças.

NS



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- Apresentação de uma candidatura para o desenvolvimento de um novo serviço de SAD para 50 utentes, no centro urbano da Cidade, tendo obtido financiamento do PRR, no âmbito do Aviso N.º 11/C03-i01/2024³⁸.

Na procura constante de um equilíbrio entre o presente e o futuro³⁹, a missão social da Irmandade centra-se, no entanto, no desenvolvimento diário das suas respostas e apoios sociais, desde a infância à terceira idade, junto de cerca de 160 utentes, sem contarmos, neste número com aqueles que beneficiam de apoios alimentares pontuais e/ou periódicos ou outro tipo de ajudas, como cedência de mobiliário, por exemplo.

Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI

Apesar de algumas reuniões a nível do poder central, o Centro de Apoio à Terceira Idade continuou a observar, em 2024, uma completa ausência de progressos na análise das formas de resolução da enredo jurídico-administrativo que há anos se entretetece, em especial no âmbito da celebração de um novo contrato entre as partes, que permita, entre outros aspetos, que a Irmandade possa obter financiamentos para concretizar o projeto de adaptação e modernização do complexo social.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai continuando a lesar a qualidade da prestação de cuidados aos utentes e, em abono da verdade, a imagem pública da Misericórdia de Coimbra⁴⁰, a Mesa manteve-se empenhada em apetrechar a instituição com

³⁸ O projeto foi aprovado no final de 2024 e receberá um montante de investimento público global de 100 800.00 €, correspondente à componente de investimento em infraestruturas, devendo estar concluído até março de 2026.

³⁹ Este foi, aliás, o tema do 14.º Congresso Nacional das Misericórdias (<https://congresso.ump.pt/>), que teve lugar em Lisboa, entre 1 e 3 de Junho de 2023.

⁴⁰ A baixa frequência das respostas sociais desenvolvidas no CATI está, em grande parte, relacionada com as questões infraestruturais do conjunto edificado, o que, para quem não conhece a excelente qualidade dos serviços prestados pelos nossos colaboradores, transforma o complexo numa das últimas opções dos candidatos/famílias aquando do processo de institucionalização ou apoio domiciliário, sobremaneira por comparação com as condições físicas de instituições circunvizinhas.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra¹⁶

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

todos os meios disponíveis para mitigar o seu impacto, bem como no desenvolvimento de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal, com especial destaque para a estimulação cognitiva e sensorial, a expressão plástica, a vivência espiritual e religiosa, atividades físicas e motoras e lúdico-recreativas⁴¹.

Em 2024, conclui-se a revisão e validação dos Regulamentos internos das respostas sociais desenvolvidas pelo Centro Distrital a Segurança Social, no desenvolvimento das visitas de acompanhamento técnico realizadas.

No âmbito do protocolo de parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, foram dinamizados ciclos de estágios curriculares da licenciatura em enfermagem, numa clara aposta na criação de sinergias formativas com a academia numa área essencial para a prestação de cuidados de saúde primários de qualidade aos nossos utentes⁴². Neste âmbito, foram também promovidas formações em contexto de trabalho com alunos da Escola Superior de Tecnologias da Saúde e também com utentes apoiados pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.

Não deixa, igualmente, de ser importante referir a manutenção de uma forte ligação à comunidade onde o CATI está inserido, com especial destaque para a articulação com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo, o CHUC e coletividades recreativas (Academia de Música de Coimbra; Grupo de cavaquinhos “Duo Sempre Jovem”; Giroflé - Grupo de Cavaquinhos de Coimbra; entre várias outras).

Em termos de resultados operacionais, o cenário é, porém, inquietante, ainda que tenha havido um aumento das mensalidades médias face a 2023. O principal problema reside, como já se aludiu, na taxa de frequência verificada nas respostas sociais, com especial incidência na ERPI e SAD, e que, apesar dos esforços, não temos sido capazes de inverter, pelas diversas condicionantes já elencadas anteriormente.

⁴¹ Estas atividades estão detalhadamente referidas e explicadas no relatório sectorial competente.

⁴² Cumpre destacar que, em termos clínicos, os nossos utentes têm o acompanhamento médico semanal de 3 profissionais em regime de voluntariado. Em termos de gestão do processo clínico, a Irmandade atualizou também o software de prescrição eletrónica de medicamentos e meios complementares de diagnóstico. Na parte farmacológica, continuamos a contar com a prestimosa colaboração da Farmácia Luciano & Matos.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

17

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

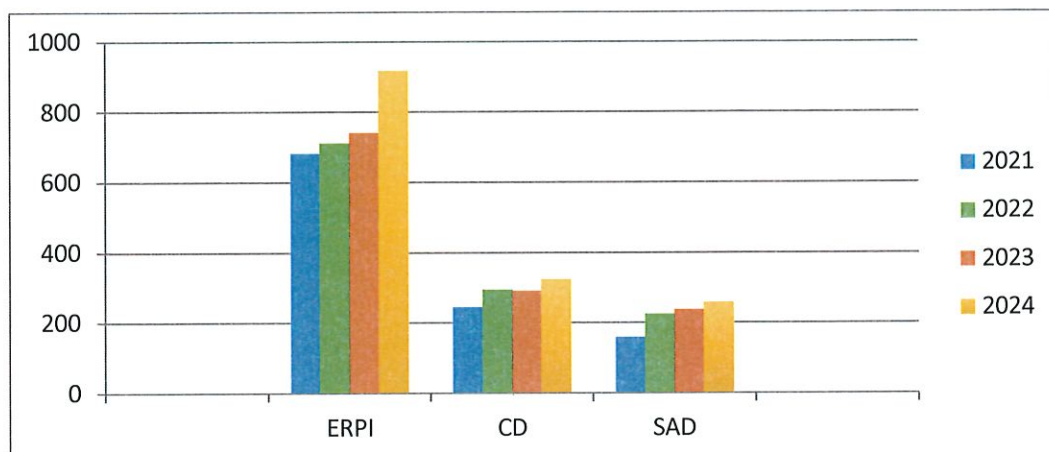


Fig. 7 – Mensalidades médias CATI 2021-2024⁴³

Centro de Dia

Em 2024, a atividade do Centro de Dia prosseguiu sem registo de anomalias. A frequência média cifrou-se ligeiramente acima dos anos anteriores (12), assim como a tipologia de serviços e atividades desenvolvidas pelos utentes.

Esta resposta contou ainda com o apoio de uma utente da APCC para auxílio nas atividades de vida diária dos Utentes, em regime de formação em contexto de trabalho, para além de todos os serviços conexos.

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Como acima ficou explícito (Fig. 5), a frequência média mensal na ERPI manteve a tendência de 2023, fixando-se nos 48 utentes institucionalizados, verificando-se, no entanto, na linha dos últimos anos, um significativo aumento da mensalidade média face ao ano

⁴³ Cfr. Nota 8 do Anexo às Demonstrações.

15



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

18

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

anterior, subindo para os 917,52€ (Fig. 7)⁴⁴, motivada pela revisão das comparticipações no mês de julho, nos termos regulamentarmente previstos.

Cumpre, porém, notar, uma vez mais, como se tem vindo a referir em relatórios passados, que o número de utentes com elevado grau de dependência continua a aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém-admitidos e/ou candidatos⁴⁵, obrigando a uma atenção redobrada, reforço dos rácios de pessoal, bem como a novas técnicas de cuidados.

Efetivamente, apesar das contingências, tudo continua a ser feito para que os nossos utentes estejam seguros e os seus familiares confiantes, sedimentando rotinas, estimulando relações, motivando comportamentos e sensações positivas⁴⁶.

A integração dos utentes é sempre um processo complexo e o seu sucesso depende de vários fatores, que influenciam o grau de aceitação e a normalização do procedimento. Acolher um utente, juntamente com os seus familiares, é um processo muito importante e ao qual damos a nossa máxima atenção e disponibilidade. É nosso objetivo central que o utente se sinta confortável e integrado na instituição, tornando, assim, mais simples o processo de adaptação e a obtenção de uma melhor qualidade de vida.

A família é o eixo transversal ao ciclo vital do indivíduo e parte integrante de uma abordagem holística do cuidar. A família tem, pois, um papel importante tomada de decisões sobre a prestação de cuidados, de forma a garantir as melhores condições para lidar com a

⁴⁴ Embora tenha reduzido significativamente, a ERPI ainda regista um valor considerável de dívidas de utentes, pese embora o assunto esteja a ser resolvido pelo nosso departamento jurídico através dos meios adequados ao dispor, em especial através do requerimento do estatuto de maior acompanhado.

⁴⁵ Efetivamente, o número de candidaturas à ERPI continua a ser significativa. Em 2024, registaram-se 60 inscrições. Destas, 11 foram integrados no CATI; 10 integraram outras instituições; 15 desistiram, principalmente por pretenderem vaga cativa da Segurança Social; 14 faleceram; 10 mantinham candidatura ativa a dezembro de 2024. Como já destacámos, as principais razões para a não concretização das admissões são a incapacidade financeira dos familiares para assegurar a comparticipação familiar e, com não menor relevância, as condições das infraestruturas do estabelecimento para utentes que nos chegam com uma média de idades de ≈85 anos e com elevado grau de dependência. Durante o ano de 2024, faleceram 10 utentes da ERPI.

⁴⁶ No relatório setorial, poderão ser consultadas as atividades de animação realizadas, cujo foco foi a estimulação cognitiva, sensorial e motora, através de Atelier de Escrita, Atelier de Culinária, Tertúlias, Jogos, Música, etc.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

19

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

perda gradual de autonomia dos seus familiares. Tem sido esta, com efeito, a linha que temos seguido no CATI.

Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD é um serviço multidisciplinar e versátil, representando enormes vantagens pela variedade de serviços que pode prestar com o objetivo de salvaguardar e retardar a institucionalização da pessoa idosa⁴⁷.

Em 2024, o SAD continuou, na linha, aliás, dos indicadores nacionais, a ser subutilizado, registando uma frequência abaixo da capacidade autorizada.

Pese embora esta situação, mantivemos e atualizámos a nossa missão no auxílio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

Serviços de apoio transversais

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento da Irmandade (Saúde, Alimentação, Aprovisionamento, Lavandaria/Rouparia, Serviços Gerais e Transportes) mantiveram a sua proatividade, garantindo o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia das valências da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências das áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2024, com as suas linhas orientadoras definidas no Plano de Atividades aprovado, merecendo especial destaque neste relatório os aspetos a seguir descritos.

⁴⁷ Na linha do Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023- 2026, publicado em Janeiro de 2024, a resposta de SAD tem uma relevância preponderante, especialmente no pilar da Autonomia e vida independente, que procurará a minimização dos impactos do isolamento; desenvolvimento da habitação colaborativa e outros modelos de preservação da autonomia; a promoção de cuidados domiciliários diferenciados, e ambientes seguros e acessíveis.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

20

Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento

A 31 de dezembro de 2024, encontravam-se acolhidos no Colégio de S. Caetano 16 crianças/jovens, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 9 e os 17 anos.

Durante o ano, foram admitidos 6 jovens e foram desinstitucionalizados 9 jovens (7 reintegrações familiares, com retorno à família nuclear; 1 autonomização; e 1 transferência para Comunidade Terapêutica).

Em termos escolares, as crianças/jovens do Colégio S. Caetano frequentam diversas escolas e entidades formativas do concelho de Coimbra de acordo com os interesses e capacidades de cada um. O quadro abaixo descreve a distribuição escolar dos alunos no ano letivo 2023/2024 (a 31 de Dezembro).

Escola	Alunos	Ano de escolaridade	Nº Alunos	Idades	Curso
Escola EB 2,3 Poeta Silva Gaio	5	4º	1	9	Ensino Regular
		6º	1	13	Ensino Regular
		7º	1	12	Ensino Regular
		8º	1	14	Ensino Regular
		9º	1	14	Ensino Regular
Escola EB 2, 3 Inês de Castro	1	7º	1	12	Ensino Regular
Escola Secundária José Falcão	1	10º	1	12	Curso Profissional
Escola Martim de Freitas	3	6º	1	11	Ensino Regular
		7º	1	14	Ensino Regular
		9º	1	16	Ensino Regular
Escola Secundária D. Duarte	2	10º	2	15 e 17	Cursos Profissionais
Escola Secundária D. Dinis	1	9º	1	16	PIEF
Escola EB 2, 3 Rainha Santa Isabel	1	8º	1	16	Ensino Regular



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

21

Escola EB 2, 3 Dr. ^a Alice Gouveia	1	8º	1	14	Ensino Regular
Escola Secundária Avelar Brotero	1	10º	1	17	Curso Profissional
TOTAL	16				

Fig. 8: Regime escolar ano letivo 2024/2025

Durante os dois últimos anos letivos, o Colégio tem contado com o apoio de uma professora, em regime de destacamento, no âmbito do Plano CASA, que no âmbito das suas funções, foi responsável por acompanhar e orientar a sala de estudo, onde as crianças/jovens, respeitando o horário de estudo previamente elaborado, realizaram tarefas diárias (trabalhos de casa, trabalhos de investigação, desenho e leitura e preparação para testes).

O acompanhamento do percurso escolar continuou a ser assegurado pela Equipa Técnica, que nas suas funções enquanto Encarregados de Educação, foi responsável por:

- representar a Instituição, na pessoa do Encarregado de Educação, participando nas reuniões escolares e articulando de forma estreita com todos os estabelecimentos de ensino, presencial e telefonicamente;
- participar, semanalmente, nas reuniões com as Equipas do Colégio, partilhando informações relevantes do contexto escolar, debatendo e definindo estratégias e objetivos adequados ao perfil e capacidades de cada utente;
- proceder à aquisição e gestão do material escolar de cada jovem e promover a manutenção do mesmo;
- participar nas reuniões escolares, tendo como objetivo o acompanhamento e avaliação da situação escolar da criança ou jovem, bem como delinear estratégias conjuntas que sejam conducentes à sua integração social e profissional.

Em termos de acompanhamento médico, todas as crianças/jovens do Colégio S. Caetano continuaram a ser seguidos no Centro de Saúde de Celas, tendo sido assistidos pela Médica de Família (Dr.^a Ana Soares Nunes e Dr. João Rodrigues) em consultas de Clínica Geral. À semelhança dos anos anteriores, os jovens iniciaram ou mantiveram os



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²²

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

acompanhamentos nas Consultas de Especialidades como: Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, Psiquiatria, Dificuldades Específicas de Aprendizagem, Medicina do Adolescente, Medicina Dentária, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Alergologia, entre outras. Neste campo, cumpre ainda destacar o apoio voluntário de duas médicas pediatras aposentadas, que, mensalmente, visitaram os menores, complementando, sempre que necessário, os cuidados de saúde familiar.

De acordo com o Plano de Atividades e à semelhança do que vem sendo hábito, procedeu-se à realização de um Questionário de Avaliação de Satisfação. Este questionário incidiu sobre as seguintes áreas: Instalações e Equipamentos; Fiabilidade, Competência Técnica e Responsabilidade; Atendimento e Comunicação; Serviços Prestados. Foram realizados de forma anónima pelos jovens. Em termos gerais, conforme o gráfico abaixo descreve, a globalidade dos utentes está satisfeito com a qualidade da prestação de serviços do Colégio.



Fig. 9 Resultados questionário de avaliação de satisfação



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²³

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

No que às áreas desportivas, culturais, recreativas e religiosas diz respeito, foram desenvolvidas atividades lúdicas, pedagógicas, culturais, recreativas e desportivas, com o intuito de desenvolver, qualificar e promover competências a todos os jovens acolhidos⁴⁸. A

⁴⁸ Atividades Realizadas durante 2024:

- Janeiro/Fevereiro
 - Espetáculo “Natal no Reino do Gelo” (Salão da Igreja de S. José)
 - Concerto de Reis da Orquestra Clássica do Centro
 - Jantar e Cinema – encerramento do Projeto CiviAct
 - 2º Workshop (Capacitação dos jovens em fase de pré-autonomização e autonomização (Convento S. Francisco))
- Março
 - Confeção de decorações para a Páscoa
 - Atelier “As plantas e a cultura” (Jardim Botânico)
 - Visita guiada ao Paço das Escolas (Universidade de Coimbra)
 - Oficina “Torah? Como se desenrolará?” (Pátio da Inquisição)
- Abril
 - Caça aos Ovos da Páscoa (Museu da SCMC)
 - Visita à Associação Académica de Coimbra – RUC, TVAAC, Secção de Jornalismo
 - Percurso da Via Sacra (Mata Nacional do Bussaco)
 - Oficina “Atualizações no Mundo do Fado de Coimbra (Torre de Anto)
 - Percurso das Fragas de S. Simão (Passadiços, Fraga e Ermida)
 - Visita à exposição “A voz dos cartoons” (Departamento de Ciências da Vida – UC)
 - Visita à exposição “Abril vermelho” (CAV – Centro de Artes Visuais)
 - Concerto evocativo do 25 de Abril “É bonita a festa” (Praça do Comércio)
- Maio
 - Realização de trabalhos alusivos ao Dia da Mãe
- Junho
 - Praia Fluvial Palheiros e Zorro
 - Visita à Feira do Livro e Praça das Famílias (Praça Velha e Largo do Romal)
 - Visita ao Campo da Associação Cristã da Mocidade (Foz de Arouce)
 - Atividades no Hotel Vila Galé (Coimbra)
 - Visita às Exposições da AnoZero – Bienal de Coimbra (vários espaços)
 - Piscinas Naturais da Sr.ª da Piedade (Lousã)
 - Praia Fluvial da Bogueira (Casal de Ermio)
- Julho
 - Visita ao Grupo de Intervenção Cinotécnico (Quartel da GNR)
 - Praia Fluvial Palheiros e Zorro
 - Concertos das Festas da Cidade (Jardim da Sereia)
 - Museu Marítimo de Ílhavo e Navio-Museu Santo André (Ílhavo)
 - Praia da Barra (Aveiro)
 - Praia de Mira
 - Praia Fluvial da Louçainha (Serra do Espinhal – Penela)
 - Mondego Vibe – Insufláveis (Parque Verde)

47



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

24

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

maioria das atividades teve um papel imprescindível na introdução, compreensão e integração de regras, bem como de normas de conduta ao nível das dinâmicas relacionais, ao nível do crescimento pessoal e maturidade social.

Durante o ano de 2024, os jovens frequentaram as seguintes modalidades desportivas: Futebol, Futsal, Rugby, Skate, Judo, Kendo, Vela e Canoagem.

Cumpre, ainda destacar, as atividades programadas e/ou realizadas em parceria com entidades externas, desenvolvidas ao longo do ano.

- **Projeto Desconstrução** (Orquestra Clássica do Centro – Pavilhão Centro Portugal): Projeto de Inclusão pela e através da música, promovido e dinamizado pela Orquestra Clássica do Centro. Foram feitas duas apresentações públicas do espetáculo final, uma no Pavilhão Centro Portugal, outra no Supremo Tribunal de Justiça, em Lisboa.
- **Projeto CiviAct** – Capacitação pela arte (Colégio): Promovido pela CASPAE em parceria com a FAF - Advogados e o Grupo de Teatro do Interdito da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Este projeto teve como objetivo, através de processos participativos, empoderar os jovens para uma

- Percurso Pedestre das Aldeias de Xisto (Serra da Lousã)
- Percurso Pedestre e Praia Fluvial da Sr.ª da Graça (Serpins)
- Panorâmico Aquaparque (Pombal)
- Complexo de Piscinas Naturais da Fraga (Vila Nova de Poiares)
 - Agosto/Setembro
- Parque Aventura – Arborismo (Figueira da Foz)
- Aula de Surf e Bodyboard (Praia do Cabedelo)
- Atividades Culturais e desportivas do Dia da Juventude (Figueira da Foz)
- Piscinas Naturais e Praias Fluviais de Coimbra, Serra da Lousã e Vila Nova de Poiares
 - Outubro
- Oficina de construção de Decorações para o Halloween (Colégio)
- Oficina de construção de caixas para os Bolinhos e Bolinhós (Colégio)
- Festa/Jantar de Halloween (Colégio)
 - Dezembro
- Apresentação/Sessão sobre violência no namoro
- Visita ao Observatório Astronómico (Santa Clara)
- Oficina “Azulejos Contadores de Histórias” (Edifício Chiado)
- Coimbra Magic Land
- Festa de Natal do Colégio



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra²⁵

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

participação ativa no exercício pleno dos seus direitos e deveres, prevenindo comportamentos de risco e fomentando a sua inclusão social.

- **TUMO Coimbra** (Edifício dos antigos CTT): Programa educativo que combina tecnologia com criatividade, em regime de self learning, e promovido pela Shaken not Stirred com o apoio, entre outros, da Câmara Municipal, Critical Software e Feedzai.

Uma palavra final deve ser deixada também a todo o conjunto de voluntários que tem colaborado com o Colégio, bem como a todas as entidades privadas que, ano após ano, devotam aos nossos utentes um carinho e atenção especiais⁴⁹.

Creche Margarida Brandão

Sendo os primeiros anos de vida uma etapa particularmente fundamental para o desenvolvimento físico, afetivo e intelectual das crianças, durante o ano de 2024 trabalhámos, na Creche Margarida Brandão, de forma a satisfazer as necessidades essenciais ao desenvolvimento das crianças e correspondendo aos interesses das famílias que nos procuram.

Cuidar e educar são elementos indissociáveis. Para além de todas as atividades diariamente promovidas, conseguimos, durante o ano passado, cumprir todos os objetivos que nos propusemos no plano anual de atividades, apenas com exceção da minifeira do livro e do inquérito de satisfação às famílias. No entanto, outras atividades não propostas houve que acabaram por ser dinamizadas, como, por exemplo, o Festival das Sopas, que juntou todos os utentes, famílias e colaboradores da Creche Margarida Brandão.

Relativamente ao plano delineado para 2024, continuámos a dinamizar, ainda que com menor assiduidade, as ações de formação/sensibilização dirigidas aos pais. Estas sessões têm tido pouca adesão por parte das famílias, pelo que ter-se-á de repensar o modelo de

⁴⁹ Neste âmbito, referem-se, entre outras a sociedade de Advogados RVA, a Associação Roda Pedaleira, a CUF (Grupo José de Mello).



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

dinamização das mesmas, a fim de, cumprindo este pressuposto previsto na cooperação, conseguimos chegar a um maior número de intervenientes.

Por sua vez, a formação das colaboradoras da Creche aumentou, tendo como claro objetivo melhorar a assistência dos serviços prestados.

Relativamente aos dias festivos e programados na Creche, continuamos a vivenciar o Dia da Família, com a presença das famílias durante 5 dias da semana (1 dia por sala), permitindo-lhes viver alguns momentos de partilha com todas as crianças, famílias e colaboradoras da sala do seu educando. Experienciamos também, mais uma vez, o convívio de Natal, no Seminário dos Dehonianos, com a presença da comunidade da Creche. Dinamizamos ainda o IV Encontro da Creche Margarida Brandão, reunindo cerca de 200 pessoas, entre utentes, ex-utentes, colaboradores e respetivas famílias.

O projeto “Crescer com a Natureza”, iniciado em 2023, evoluiu com a assiduidade das saídas, às quais se associaram outras atividades e desafios no exterior para melhor aproveitamento do dia das nossas crianças no referido espaço. No âmbito de um projeto de angariação de fundos, foi possível conseguir a aquisição de uma casinha de madeira que será inaugurada em 2025 e onde pensamos ter momentos de aprendizagem com os nossos utentes mais velhos.

Mantivemos também a reutilização de bibes, chapéus e sacos de roupa na nossa Creche, iniciativa que tem sido muito bem aceite por várias famílias, que acabam por reciclar estes materiais.

As atividades extracurriculares de dança, música e natação foram continuadas notando-se um grande interesse das famílias, uma vez que 51 de 61 dos nossos utentes frequentam as aulas de música e 21 de 26 a dança criativa.

Por último, devemos ainda referir que, durante o período de pré-inscrições (15 fevereiro a 31 de março) recebemos a manifestação de interesse de 102 famílias, efetuando



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

27

visita presencial à mesma e registo do interesse com o preenchimento da ficha de inscrição, tendo sido admitidos 26 novos utentes e ficando 69 crianças em lista de espera⁵⁰.

Trabalhar na Creche é viver o dia a dia sempre com novos desafios, emoções intensas e reações por vezes inesperadas. Tentamos cumprir sempre o plano estipulado para o ano, mas também queremos ser capazes de improvisar, trabalhar nas propostas que nos são apresentadas e aproveitar os desafios que nos vão surgindo, não só por sugestão das próprias colaboradoras e pais, como também das próprias crianças.

Atividades Socioculturais

A grande maioria das Irmandades de Misericórdia são fiéis depositárias de um rico património cultural, histórico e documental, pelo que têm responsabilidades na sua preservação e valorização.

Ciente desta missão, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, promover esses campos, onde se destacam, naturalmente, o Arquivo e o Museu, sedeados no Colégio de Santo Agostinho, continuando a investir na criação de melhores condições e numa maior divulgação da sua riqueza.

Arquivo

Em 2024, o Arquivo manteve a normalidade de funcionamento, quer em termos de desenvolvimento dos seus trabalhos, como na receção de investigadores. Continuou-se, pois, a trabalhar na descrição dos conteúdos temáticos; a preparar a documentação do Arquivo intermédio (documentação pós 25 de Abril de 1974); deu-se continuidade ao ciclo de vida dos

⁵⁰ Neste âmbito e nos termos do pedido de reprogramação física do projeto PARES, foi possível, pela legislação atual, reorganizar as salas de modo a podermos aumentar a capacidade para 62 crianças (+2 lugares), encontrando-se o acordo de cooperação em processo de homologação. Embora vá permitir melhorar o resultado operacional, espera-se que a revisão do valor da participação por criança no âmbito da medida da gratuidade seja efetivamente revisto, de modo a diminuir o atual desequilíbrio da resposta.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

28

documentos entre os diversos setores da Irmandade, com a incorporação da documentação corrente dos anos de 2018 e 2019; iniciou-se também o tratamento dos documentos contabilísticos de 2016 e 2017; e continuou a atualizar-se o Quadro de Classificação (composto atualmente por 22 Secções).

Museu

Em 2024, o Museu recebeu 3442 visitantes em 249 dias abertos, sendo que cerca de 1800 dos ingressos se registaram em atividades de entrada livre, o que não deixa, porém, de significar que, ainda que levemente, o espaço cultural da Irmandade continua a sedimentar a sua posição no âmbito da oferta local, fiabilizando públicos⁵¹.

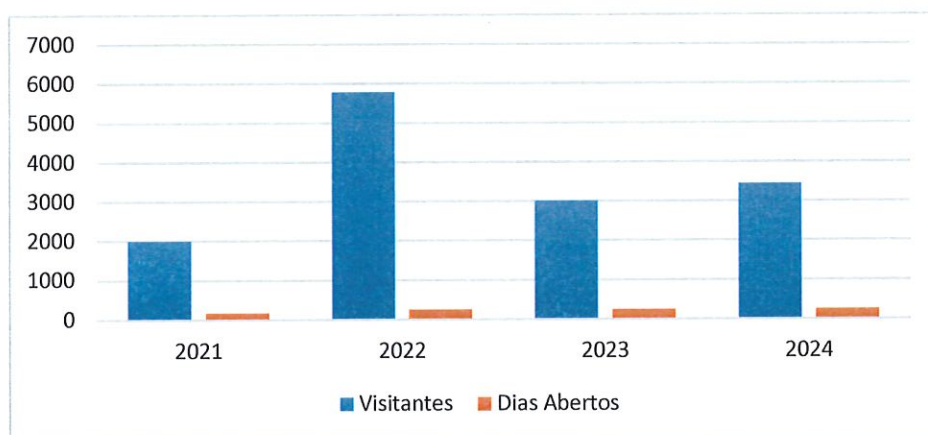


Fig. 11. Evolução visitas Museu no período 2020-2024

Na verdade, um dos relevantes contributos para este fluxo de visitas prende-se com a criação, em 2021, do serviço de música, empenhadamente dinamizado pelo Irmão José Leandro Campos. Do seu plano de ação, devemos destacar o Ciclo “Música – Ouvir e

⁵¹ Em 2023, o Museu contou com 2 recursos humanos a tempo inteiro, um dos quais integrado em medidas de apoio do IEFP (CEI e Estágio Profissional). Continua-se, na verdade, a procurar criar um projeto de sustentabilidade financeira para o Museu dada a riqueza patrimonial que encerra e o seu interesse cultural e científico. O centro de custo deste serviço teve uma melhoria significativa face a 2023, ainda que permaneça em campo negativo.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

29

Compreender”⁵², para além, naturalmente, da promoção e colaboração em inúmeros concertos, provas e audições musicais levados a cabo na capela e ainda no acompanhamento musical das eucaristias da Irmandade, para além da aposta na estimulação do gosto musical junto dos jovens acolhidos no Colégio de S. Caetano.

Por último, não menos importante, trabalhou-se na criação de um projeto para produzir uma narrativa lógica, coerente, acessível e inclusiva, sobre o Museu e o Edifício que o alberga, tendo sido aprovada, neste âmbito, pela Mesa o estabelecimento de uma parceria com uma empresa da especialidade para, precisamente, começar a desenvolver esta dimensão⁵³ e, a partir deste trabalho, aumentar os números da visitação e a receita associada.

Em termos da dinâmica regular do Museu, em 2024, realizaram-se as seguintes atividades:

- 22 de dezembro: Concerto de Natal com o Coimbra Gospel Choir
- 16 de dezembro: Roteiro dos Presépios, uma iniciativa da Pastoral Diocesana de Coimbra do Turismo
- 12 de dezembro: Sessão do ciclo de música ‘Escutar e Compreender’, com o Padre Frederico Lemos, mostre dos noviços da Companhia de Jesus
- 11 de dezembro: Audição dos alunos da Escola de Música do Colégio de São Teotónio
- 8 de dezembro: Concerto ‘Pelas Ruas do Natal’, pelo Coro de Professores de Coimbra
- 30 de novembro: Concerto de Youmna Saba, no âmbito da 5ª edição do ciclo ‘As Guitarras não têm Saudade’

⁵² As sessões deste ciclo decorrerem às primeiras quintas-feiras do mês, com repetição no sábado seguinte após a missa vespertina.

⁵³ A parceria em causa, cujo protocolo de colaboração foi assinado já no início de 2025, prevê, entre outros, a atualização da experiência da visitação e o consequente aumento do n.º de visitantes, concorrendo, assim, para melhorar a dimensão económica do serviço. Neste âmbito também, foi já submetida, no início de 2025, uma candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- 28 de novembro: Concerto 'Roma, Londres, Funchal', uma iniciativa da Musargia – Associação Cultural
- 15 de novembro: Inauguração da exposição 'Medicina e Religião. A doença, a cura e a graça nos ex-votos do Prof. Doutor João Patrício'
- 14 de novembro: Sessão do ciclo de música 'Escutar e Compreender'
- 17 de outubro: Visita à hora de Almoço: 'Um século de assistência aos pobres (1750-1844)', no âmbito do Dia Internacional da Erradicação da pobreza
- 11 de outubro: Visita orientada 'A assistência às órfãs do Recolhimento', no âmbito do Dia Internacional da Menina
- 4 de outubro: Sessão 'O tempo de António Fragoso. A influência cultural e familiar no ensino artístico desse tempo'
- 14 de setembro: inauguração da exposição 'Silêncios Inquietantes', uma iniciativa do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra
- 9 de setembro: Visita guiada 'Do abrigo ao ensino. As matérias e os métodos de aprendizagem no Colégio dos Órfãos'
- 28 de julho: IV Academia de Verão Essence Voices
- 3 de julho: Concerto coral do Serenades Choral Travel
- 15 de junho: Encontro de coros
- 1 de junho: Festival de coros da União das Freguesias de Coimbra
- 28 de maio: Concerto de Voices In Harmony Peace Choir (EUA) e Ad Libitum (Portugal)
- 18 de maio: Concerto do Art'Amoris Ensemble
- 18 de maio: '15 minutos sobre a iconografia da Virgem da Misericórdia', no âmbito do Dia Internacional dos Museus
- 18 de maio: 6ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 16 de maio: 6ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

- 26 de abril: III Concurso Nacional de Órgão, uma iniciativa da Escola de Música do Colégio São Teotónio
- 13 de abril: 5ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 11 de abril: 5ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 16 de março: XII Ciclo de Requiem Coimbra 2024, com Vozes que vencem as trevas
- 16 de março: 4ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 14 de março: 4ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 10 de março: Visita com formandos do programa 'Formação + Próxima', do Turismo de Portugal
- 26 de fevereiro: Inauguração da exposição 'As cores da liturgia: o tempo da Quaresma'
- 17 de fevereiro: 3ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 15 de fevereiro: 3ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 13 de janeiro: 2ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'
- 11 de janeiro: 2ª sessão do III Ciclo de Música 'Escutar e Compreender'.

Atos de Culto

Em 2024, mantiveram-se os atos de culto estatutariamente previstos, em especial a missa vespertina aos sábados⁵⁴.

⁵⁴ Cumpre deixar aqui uma nota de gratidão ao Pe. Dr. Manuel Carvalheiro e ao Pe. Fernando Ngongo pelo apoio na manutenção da periodicidade das celebrações. Entretanto, o Rev.do Pe. João Castelhana voltou a assumir a celebração das cerimónias.



Contribuinte N.º 500 746 753

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

32

Proposta de aplicação do resultado líquido do período

A Mesa Administrativa propõe a aplicação do Resultado líquido do período no valor de -134.948,31 Euros em resultados transitados.

A Concluir

“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida.”⁵⁵

Maria de Fátima Carioca, Diretora da AESE Business School, refere que “No meio da vida agitada que levamos, na complexidade do mundo em que vivemos, a nossa vulnerabilidade humana exige-nos confiar em algo, em alguém. E esse é o papel da Esperança. Para além das satisfações quotidianas e da melhoria das condições de vida que sempre procuramos, a Esperança faz-nos levantar a cabeça e impele-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta que nos colocamos ou a que somos chamados.”

Em abono da verdade, por tudo quanto ficou dito neste documento, estas palavras podiam ser de qualquer um dos Provedores das 398 Misericórdias portuguesas, que fazem residir na virtude teologal da Esperança, cujo jubileu se celebra este ano, muitas das respostas para as suas dúvidas quotidianas: para onde vamos? Qual o sentido e o impacto do que fazemos? Qual o nosso propósito existencial? Onde está e o que é a felicidade daqueles que mais precisam de bens para o corpo e, não menos, para a alma? E nas respostas obtidas continuam a acreditar no futuro e a agir, ousando transformar o mundo, não por mérito

⁵⁵ Cfr. *Spes non confundit* - Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, in [Spes non confundit - Bula de proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025 \(9 de maio de 2024\) | Francisco](#)



Contribuinte N.º 500 746 753

33

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos

próprio, mas pela grandeza do futuro que os convoca a partir de uma memória passada perene, mesmo que todos os indicadores conhecidos não apontem um caminho fácil.

Por tudo isto, **continuamos a agradecer a Deus que, na Sua infinita Bondade, nos vai dando as forças necessárias para realizar as 14 obras de bem-fazer, colocando-nos sempre sob a proteção maternal de Nossa Senhora das Misericórdias, como missionários da Misericórdia e peregrinos de Esperança.**

O PROVIDOR,

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 11 de Março de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA,



Relatório de Contas 2024

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

1. APRESENTAÇÃO

As contas do Exercício de 2024 da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra espelham um resultado negativo de 134.948,31€

De notar que o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e de impostos, no nosso caso, apenas antes do valor das Amortizações, é positivo no montante de 115.958,64€.

Atendendo aos departamentos e valências que a Santa Casa desenvolveu ao longo do Ano de 2024, o valor apurado é o somatório dos resultados de cada um destes sectores.

Assim os mesmos apresentam individualmente os seguintes resultados:

Gestão do Património	175.731,95 €
Residências Universitárias.....	26.572,57 €
Colégio	- 9.047,05 €
Centro de Apoio à 3ª Idade (ERPI)	- 227.121,99 €
Creche	- 77.890,29 €
Apoio Domiciliário	- 5.503,09 €
Colónia de Férias	- 3.324,46 €
SERE +	32.188,60 €
Centro de Dia	- 12.787,38 €
Cerca Santo Agostinho	- 6.690,21 €
PO APMC.....	1.052,97 €
Museu	- 43.086,29 €
<u>Dehonianos</u>	<u>14.956,36 €</u>

Soma	-134.948,31 €
-------------	----------------------

Cada um destes resultados, está demonstrado individualmente, acrescido da comparação com o Exercício anterior e alicerçado na vasta documentação que relevam as contas da Santa Casa.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

Para uma análise completa e com um pormenor assinalável, a Santa Casa apresenta as seguintes peças contabilísticas: Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo, a Demonstração de Resultados por Valências, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Demonstrações de Origem e Aplicações de Fundos, os Balancetes do Razão e Analíticos, quer globalmente quer por Departamento e Valência.

Para além da clareza das contas, as mesmas são sujeitas à Revisão Legal de Contas expressando a Certificação Legal o Parecer dos Revisores, documento que consta desta apresentação e atesta uma certificação sem reservas.

Releva-se assim, mais uma vez, uma imagem verdadeira e apropriada da contabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra em harmonia com os seus princípios contabilísticos.

Acresce-se ainda aos documentos apresentados a informação das contas dos bancos, a sua conciliação (conferência dos registos contabilísticos da Santa Casa, com os registos contabilísticos dos respetivos bancos), e as Certidões de Não Dívida à Segurança Social e às Finanças.

Pretende-se assim continuar a demonstrar a transparência das nossas contas que, atendendo às comparticipações do Estado, têm uma responsabilidade acrescida.

O Tesoureiro da Mesa



 Prof. Doutor José Leandro Simões de Andrade Campos

A Contabilista Certificada



Sandra Neto Travasso

2. Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 500746753
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.058.844,57	5.966.289,94
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	1.067,75	4.492,02
Investimentos financeiros	15.1	39.868,51	39.967,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		6.099.780,83	6.010.749,27
Activo corrente			
Inventários	7	24.985,91	28.704,02
Créditos a receber	15.3	114.559,04	77.456,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15.2	240,00	360,00
Outras Contas a Receber	15.4	89.903,28	37.089,59
Diferimentos	15.5	15.796,51	15.276,48
Caixa e depósitos bancários	15.7	707.007,15	898.219,04
		952.491,89	1.057.105,62
Total do ativo		7.052.272,72	7.067.854,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.8	5.451.608,88	5.451.608,88
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15.8	60.477,24	-6.294,90
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15.8	1.007.213,59	776.458,65
	15.8	6.519.299,71	6.221.772,63
Resultado líquido do período	15.8	-134.948,31	66.772,14
Total dos fundos patrimoniais		6.384.351,40	6.288.544,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	15.12	132.000,00	264.000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		132.000,00	264.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.9	39.370,55	56.307,10
Estado e Outros Entes Públicos	15.10	38.475,81	38.225,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	15.12	132.000,00	132.000,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	15.11	326.074,96	288.777,71
		535.921,32	515.310,12
Total do passivo		667.921,32	779.310,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.052.272,72	7.067.854,89

A Contabilista Certificada

Sandra NETO TRAVASSO
 CC n.º 66874

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and initials]

3. Demonstração de Resultados

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte : 500746753

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	1.021.219,21	897.760,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10, 15.13	1.000.286,41	946.606,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	15.14	2.445,76	1.342,74
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-189.122,58	-209.485,40
Fornecimentos e serviços externos	15.15	-609.114,71	-552.412,70
Gastos com o pessoal	12	-1.667.972,73	-1.562.342,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	15.16	-350,48	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.3	0,00	-120.000,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	15.17	571.626,89	942.300,30
Outros gastos	15.18	-13.059,13	-14.136,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		115.958,64	329.632,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	-236.224,88	-243.747,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-120.266,24	85.884,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	-14.682,07	-19.112,56
Resultados antes de impostos		-134.948,31	66.772,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-134.948,31	66.772,14

A Contabilista Certificada

Sandra NETO TRAVASSO
CC Nº 66874

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and stamps]